



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

## **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 15 DE JUNHO DE 2022, REFERENTE AO PROJETO DE LEI Nº 46/2022, DO EXECUTIVO, QUE DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DE DIRETRIZES A SEREM OBSERVADAS NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO PARA OS EXERCÍCIOS DE 2023 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e dois minutos, tendo por local o Prédio Ulysses Guimarães, localizado a Rua Carlos Pazetti, nº 290, na Câmara Municipal de Paulínia, na Sala de Sessões “Vereador Mario Vicente Brasil Conte”, realizou-se a Audiência Pública referente ao Projeto de Lei nº 46 de 2022, que “dispõe sobre a instituição de diretrizes a serem observadas na elaboração e execução da lei orçamentária do município para o exercício de 2023 e dá outras providências”, solicitada pela Comissão Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Paulínia. A mesa foi composta pelo Vereador Edilsinho Rodrigues, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, pelo Vereador Helder Pereira, Vice-presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, pelo Vereador Fábio Valadão, Presidente da Câmara e pelo Senhor Rodrigo Antonio Quaiatti, Diretor Legislativo. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h02): “Eu, como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, representante do Poder Legislativo de Paulínia, declaro aberta a audiência pública referente ao Projeto de Lei nº 46/2022, que “dispõe sobre a instituição de diretrizes a serem observadas na elaboração e execução da lei orçamentária do município para o exercício de 2023 e dá outras providências”. Gostaria de agradecer a presença do Presidente da Câmara, Vereador Fábio Valadão, do Vereador Helder, membro também da Comissão de Finanças, e justificar a ausência do Vereador Pedro, que também é membro da Comissão de Finanças, que teve o falecimento do seu avô ontem e não estava em condições de comparecer à audiência pública. Gostaria também de agradecer a presença e a participação do Rodrigo Quaiatti, nosso Diretor Legislativo, que muito nos auxilia nos trabalhos e da população presente. Rogério Nubor, Ronaldinho, todos presentes. Temos na LDO de 2023 uma despesa prevista de um bilhão, novecentos e cinquenta e nove milhões, trezentos e setenta e cinco mil reais, 24,5% para educação, 11,5% para promoção social, 10% em obras e 23% da saúde. Acredito que todas as pessoas que nos acompanham em tempo real, através do site da Câmara Municipal de Paulínia e de suas redes sociais, bem como os representantes no Plenário, têm conhecimento do Projeto de Lei nº 46/2022, que dispõe sobre a instituição de diretrizes a serem observadas na elaboração e execução da lei orçamentária do município para o exercício de 2023, uma vez que todos os requisitos formais para a realização da presente audiência pública foram tomados, que o projeto ficou à disposição da sociedade civil para apresentação de emendas populares, publicações no diário oficial do município, edições nº 1813, de 19 de abril de 2022, nº 1817, de 28 de abril de



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

2022, nº 1821, de 4 de maio de 2022, nº 1826, de 12 de maio de 2022, nº 1828, de 16 de maio de 2022, bem como a publicação da convocação desta audiência pública, publicadas no diário oficial do município, edições nº 1831, de 19 de maio de 2022, nº 1836, de 27 de maio de 2022, nº 1837, de 31 de maio de 2022, nº 1841, de 6 de junho de 2022, e que os questionamentos e colocações que porventura vierem a ser realizados serão, na medida do possível, sanados na presente audiência ou posteriormente, encaminhado ao Executivo para esclarecimentos. Ressalto ainda que recebi do Senhor Rogério Nubor, presente nesta audiência, presidente do PTB, trinta e dois questionamentos que serão todos analisados, com calma, pela Comissão de Finanças e respondidos posteriormente ao senhor e a mesma coisa do Ronaldinho, Ronaldo Santos, conselheiro de Saúde, que nos apresentou também... membro da Assistência Social... que nos apresentou quarenta e cinco questionamentos, que também serão respondidos todos pela Comissão de Finanças posteriormente. Então, a partir de agora, a palavra está aberta aos demais componentes da Mesa.”.

**VEREADOR HELDER PEREIRA** (18h07): “Boa noite a todos. Quero dizer que tenho satisfação em participar desse momento aqui, como membro da Comissão. A lei de diretrizes orçamentárias de Paulínia, é uma lei super importante. Nós temos aqui um orçamento robusto e é nossa obrigação aqui no Legislativo, estudar a Lei, estar fiscalizando e então eu desejo uma ótima audiência a todos e, como o presidente falou bem, o presidente da Comissão, Edilsinho, todas as dúvidas da população serão esclarecidas posteriormente. Boa noite, muito obrigado a todos.”. **VEREADOR FÁBIO VALADÃO** (18h08): “Boa noite a todos! Parabenizar o Edilsinho pela forma que conduz a comissão de finanças e orçamento. Agradecer mais uma vez ao Rodrigo, nosso anjo da guarda aqui, o Helder também participante da comissão, mandato bastante atuante. Esse é um momento muito mais, aqui, meu... acho até da comissão também... um momento muito mais de escuta. Ouvir a população do que ela acha da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que é a Lei que baliza o orçamento, é de fundamental importância. Gostaria apenas de consignar: na última reunião orçamentária que eu tive participação... eu não sei se foi orçamentária, mas a última reunião que nós tivemos, acho que foi até no plenarinho, e aí eu aproveito para agradecer a presença do Nubor, presidente do PTB, ele fez uma ponderação sobre a necessidade da gente estimular a participação popular nas audiências públicas da Câmara. Fazendo uma ponderação, na minha opinião, muito sábia, muito justa, em relação ao horário. E a gente... acho que o Edilsinho teve essa sensibilidade, a comissão de orçamento geralmente faz as audiências públicas mais tarde, para a gente fomentar a participação da população, mas a gente precisa realmente melhorar a informação. Apenas para deixar claro para aqueles que nos assistem pela internet, isso também vai ficar disponível, eu quando não venho participo pelas redes sociais. Nós não temos mais do que dez pessoas na plateia e grande parte, ainda, eu vejo aqui, são de assessores que estão representando os vereadores que não puderam comparecer. Então, fica um pedido aqui para a população, aqueles que nos assistem, participem, é muito importante ouvir a opinião da população em momentos como esse. Então, gostaria apenas de deixar



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

consignada essa fala inicial. Obrigado a todos, boa noite, boa audiência.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h10): “Obrigado Valadão, obrigado Helder. A palavra está aberta aos presentes. Quem quiser usar a palavra, o microfone está à disposição. Pode... Nubor.”. **SENHOR ROGÉRIO NUBOR** (18h11): “Senhor Presidente... queria agradecer e até corroborar com as palavras do presidente da Casa. É uma coisa que realmente a gente vem... nós que somos da população. A gente vem tocando sempre nesse ponto. Na última que nós fizemos foi um ponto que a gente apresentou e agradeço de vocês terem ouvido, colocando num horário mais plausível, para a gente, que está durante o dia no trabalho, poder conseguir participar de uma forma mais coerente da audiência pública. Eu já fiz o protocolo com relação às minhas dúvidas e questionamentos com relação à LDO mas eu queria tocar em algumas das perguntas com os senhores, até para chamar um pouco a atenção dos senhores vereadores com relação à nossa LDO. A primeira pergunta, ela cita o programa 003, que fala de tecnologia de informação. Quando você pega essa rubrica e esse projeto na LDO, você tem desvinculado desse projeto, dessa rubrica principal, que é a 213, a 221 e a 222, que são os programas das Secretarias. E essa rubrica principal, que tem o valor de dezesseis milhões, quinhentos e vinte, e se os senhores acompanharem no PPA também, vocês vão acompanhar que essa mesma monta pro ano de 2022, 2023, 2024 e 2025. Eu acredito que essa rubrica esteja vinculada com o contrato da DOC Print, principalmente e eu gostaria que os vereadores entrassem com uma sugestão pro Executivo da gente tentar colocar um fim nesse gasto sem rumo. Porque, hoje, o protocolo ainda da Prefeitura, ele é feito por papel. Ou seja, nós estamos digitalizando uma quantidade de protocolos do passado mas todo mês, agora, todo dia nós estamos gerando novos protocolos. Então, eu acredito que se a Prefeitura criasse um protocolo digital, que poderia diminuir de 70 a 80% a entrada de protocolos de papel na Prefeitura, que até a Câmara já está com protocolo digital, serve de exemplo até para a Prefeitura. A gente estaria estancando a sangria para os próximos anos e aí ficaria só o passivo até o momento da implantação desse projeto. É um valor vultuoso, de dezesseis milhões. Não é uma cifra pequena. Então, acho interessante os vereadores se debruçarem sobre esta rubrica e este projeto. Eu vou pular alguns mas no item 4, na parte de educação, tem o programa 16. Nós temos quatro milhões, oitocentos e setenta e nove, e eu poderia citar... tem outros questionamentos sobre reformas de prédios e a gente vê, eu acho que caberia para os vereadores propor pro Executivo a criação de um plano de manutenção preventiva e corretiva para o município, porque a gente tem, todo ano, milhões e milhões que são gastos com reformas de creches, reformas nas escolas, reformas nas UBS, reformas nos prédios públicos, e no ano seguinte, parece que o mesmo prédio que sofreu a reforma no ano anterior, praticamente, às vezes, precisa estar recebendo reforma de novo. A gente teve serviços de 2020 para 2021 que praticamente tiveram que ser refeitos. Então se a Prefeitura elaborar um plano de manutenção, nós vamos ter condições de planejar melhor essas reformas e analisar se esses valores são condizentes e necessários para poder estar sendo executados. Tem a pergunta nº



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

7, e nessa eu queria um pouco de atenção dos senhores vereadores, quando fala do transporte escolar, é o programa 0021. Quando a gente soma o gasto de frota escolar com DEE, que é educação especial, quinhentos mil reais. O DEF, trinta e sete milhões e duzentos. O DEI, dezesseis milhões. DEMPS, seis milhões e duzentos, e quando a gente, somando ainda, lá da pasta de transporte, mais doze milhões e seiscentos, do transporte universitário, nós temos um total de setenta e três milhões, cento e três mil e na rubrica está constando setenta e cinco milhões, cento e seis. Nós temos praticamente que dois milhões aí numa diferença que não sei se está constando em alguma outra rubrica ou que os vereadores, talvez por algum erro de digitação, tenham dois milhões no orçamento que podem ser direcionados para outras secretarias. Eu gostaria de sugerir que no item 8, que eu apresente, no programa 0028, que é a informatização da saúde. Se a gente pegar também... nós estamos falando da LDO 23 mas quando a gente pega o PPA, nós temos dois milhões e meio para esse ano de 2022 e dois milhões e meio pro ano de 2023. Eu acredito que seria interessante fazer uma realocação desse valor, subindo para uns cinco milhões, que foi mais ou menos o custo estimado da informatização total da saúde, que já foi... há anos a gente vem falando na cidade, para realmente a gente poder refazer a checagem das pastas do município. O que nós temos é uma coisa todo mundo sempre fala: nós temos o dobro de pastas do número da população, mas acaba... passa ano, passa ano e esse assunto volta a ser recorrente. Então, eu sugeriria um aumento na rubrica 1011 do programa 0028. Eu gostaria de entender, na Saúde também, no programa 0032, de atenção básica, está se falando da construção da UBS Parque da Represa. Só que essa UBS, nós temos no PPA, um milhão, zero vinte e cinco em 2022, um milhão e cem em 2023 e essa UBS foi construída por uma mitigação de um empreendimento aprovado através de um EIV, da HM, então acredito que nós temos um milhão esse ano de 2022 e, pro ano que vem, tem um milhão que teoricamente pode ser realocado para poder suprir alguma outra pendência ou algum novo investimento. O mesmo vale para o programa 0045, a ação 1015, UPA, nós temos para esse ano e pro ano que vem a média de dois milhões e duzentos. E, aí, eu queria entender, dos vereadores, a questão... porque alguns anos atrás, poucos anos, a Prefeitura abriu mão de uma verba federal, que já estava no município, para construção dessas UPAs e eu queria entender se essa verba da UPA, ela é federal ou se vai ser verba própria do município? Nós vamos estar através de convênios ou se é verba municipal. Na Saúde ainda, o item 13 que eu apresentei, o programa 0050 de zoonoses, nós temos dois milhões para uma construção na zoonoses, 2022 e 2023. Eu queria saber qual é essa obra? Se os vereadores puderem me informar qual é essa obra de reforma da zoonoses de quatro milhões de reais. Para não me estender muito, no item 15, falando da Secretaria de Transportes, a ação 2088, que fala sobre sinalização viária. Nós temos sete milhões, setecentos e cinquenta mil direcionados para a questão de sinalização viária. A cidade ficou muito anos sem sinalização. Teve já um investimento pesado em 2021. Um investimento muito mais pesado para esse ano de 2022 e quando a gente pega o PPA e a LDO de 2023, nós estamos numa média de sete milhões para os próximos anos todos. Eu queria entender o que acontece com os



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

serviços que são realizados em Paulínia que praticamente todo ano você tem que refazer, sendo que a gente vê cidades que fazem a sinalização com uma qualidade de serviço que dura 3, 4, 5 anos. Então eu queria entender, assim... nós vamos ter um gasto de sinalização, daqui para frente, todo ano, de sete milhões? No item 19, na secretaria de obras, o programa 0083, construção de praças e parques, cita na ação 1067, construções do Parque Brasil 500. Para esse ano, quatro milhões... pro ano que vem, né, de 2023. Mas para esse ano também tem quatro milhões no PPA, para 24 e 25 também tem. Eu queria entender que obras são essas no Parque Brasil 500, se é só uma alocação de verbas para poder ser transpostas depois ou se tem algum projeto de dezesseis milhões pros próximos anos. Na secretaria de transportes ainda, programa 0069, que fala sobre frotas municipais, a ação 2092, que é manutenção de veículos próprios da Prefeitura, uma média de 540 reais que está sendo disponibilizado para essa rubrica e até me surgiu um questionamento, aonde que estão os veículos próprios da Prefeitura, tirando os caminhões e o... que a gente sabe os caminhões pipa e uns ônibus que estão parados, algumas poucas ambulâncias próprias também. Mas aqueles antigos Ômegas e os Vectras que eram do Executivo, se eles ainda constam no patrimônio da Prefeitura, para estar gerando esse gasto de quinhentos e quarenta mil por ano. Na parte de pavimentação, ainda no transporte, isso pra gente eu acho importante a gente analisar, tem o projeto 0084, a ação 1035, que é praticamente o tapa buraco. Nós estamos com trinta e dois milhões previstos para todos os próximos anos e todo ano então nós vamos ter tapa buraco de trinta milhões na nossa cidade? Que tapa hoje, chove amanhã, a gente vê a massa soltando. Eu acho que caberia repensar talvez esse programa de tapa buraco por um programa como está sendo feito na avenida Baptista Piva, que sobe do rodeio para o Monte Alegre, que está se fazendo o recapeamento total da via. Eu acho que seria algo mais viável. Sobre o programa 0085, que é construções de pontos, tem uma média de quatrocentos e cinquenta mil reais. Eu queria saber se é a ponte da Oscar Seixas de Queiroz. Eu até acho que eu digitei errado, eu digitei Osvaldo. É Oscar Seixas de Queiroz o nome da rua, que tem aquela ponte que está inutilizada lá em baixo, se por acaso ela está constando nas questões de... nas próximas reformas da Prefeitura também. Na ação 0086, que é de Obras, que fala sobre ciclovias, nós temos uma previsão anual de três milhões e, quando a gente pega três milhões por quinze quilômetros, que é o que está sendo previsto, nós temos um custo de mais ou menos duzentos reais o metro. E eu queria fazer uma comparação com a mitigação que foi feita da ciclovia do Bom Retiro, ela foi uma mitigação de aproximadamente setecentos mil reais por um quilômetro e meio. Um valor de quatrocentos e sessenta e seis reais. Eu queria saber qual dos dois valores está mais próximo da realidade. Queria parabenizar a Prefeitura pela verba de cinco milhões e seiscentos mil reais, na ação 1042, que fala da parte de saneamento. Eu acredito que esteja abarcando o projeto de macro e micro drenagem da cidade, que a cidade vem sofrendo bastante nas chuvas mais fortes. Então, acredito que essa rubrica mereça atenção tanto dos vereadores quanto do Executivo. E eu vou encerrar, para não ficar muito longo, o programa 0091, que fala das coletas de lixo, serviços de limpeza. A gente tem a rubrica 2109 e 2110.



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Nós temos trinta e dois milhões para cada uma dessas rubricas. Na coleta de lixo, são oitenta e duas mil, seiscentos e oitenta e oito toneladas previstas, que está dando uma média de trezentos e oitenta e sete reais a tonelada. Na limpeza de conservação, são três milhões, oitocentos e cinquenta e oito metros quadrados. Dá uma média de oito reais e vinte e nove centavos o metro. Eu sugeriria à Câmara, aos vereadores e ao Tribunal à avaliar esses valores porque quando a gente analisa a região e o mercado à nível de Estado, eu acredito que vocês possam encontrar valores mais acessíveis. E só vou falar o último, que é da minha área, do conselho de meio ambiente, eu acho que no item 27, que é no 0100, o Fundema, eu sugeriria que os vereadores procurassem a Secretaria porque com a mudança da Lei 3805 de 2020, o Fundema está com um valor bem diferenciado desses dez mil reais anuais que está sendo previsto no orçamento.”.

**SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h28): “Boa tarde Dr. João, Secretário de Transportes, presente na audiência. Queria convidá-lo a participar na Mesa, por favor. Gostaria de cumprimentar a Carol e a Renata, conselheiras tutelares de Paulínia, Rose Watanabe, membro do Lions, Valéria, servidora pública, Marcos Monte Bello, presidente da Associação do Parque da Represa, doutora Luana, presidente do Conselho da Mulher. Rogério, eu anotei aqui alguns pontos, todos os pontos que você falou e vamos estar passando para o Executivo e te passando a resposta como eu falei, porque são trinta e quatro questionamentos, fica mais fácil a gente fazer, se for o caso, você participa junto com a gente da Comissão e nós deixamos bem esclarecidos os pontos. Com relação à ponte aqui na Oscar Seixas de Queiroz, a ponte não tem problema. Foi fechado aquele acesso por uma indicação da Secretaria de Segurança na época, pela segurança do bairro. A ponte não está interdita. Eles colocaram na Oscar Seixas de Queiroz aquela terra depois da rua. [Ininteligível da plateia]. Agora, recente? [Ininteligível da plateia] Passar lá amanhã porque essa era a informação que a gente tinha aqui.”. **VEREADOR HELDER PEREIRA** (18h30): “Boa noite mais uma vez a todos. Rogério, respondendo à questão sua, do protocolo, ainda hoje eu estive lá com a Maria Aparecida, a Cidinha, ela está no Protocolo por muitos anos e fiquei muito feliz com o que vi lá. As meninas trabalham muito. Elas estão digitalizando os arquivos desde 1959 até agora, está finalizando agora. E esse problema que você citou, dessa questão do Protocolo Digital, ela está perto de acontecer. Conversei bastante com elas lá hoje, então eu acho que vem uma boa notícia aí. Também vou conversar com o Prefeito, com o Executivo, se possível documentar isso através de indicação e requerimento para caminhar para essa evolução tecnológica. Para não me estender muito, era só essa questão que queria falar contigo.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h32): “Dr. João, fique à vontade. A palavra está aberta ao senhor.”. **SECRETÁRIO DE TRANSPORTES, JOÃO VICTOR TEIXEIRA** (18h32): “Boa noite a todos. Cumprimentar os senhores vereadores, na figura do Vereador Edilsinho, presidente dessa Comissão de Finanças e Orçamentos. Ao público aqui presente, aos internautas e a todos que estão nos assistindo. Eu estava na plateia acompanhando os questionamentos do Senhor Rogério e, com relação às questões de Transportes e outras questões, acredito que possamos



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

saná-los. Antes de começarmos a falar dos questionamentos aqui, acho que é importante fazermos uma distinção fundamental sobre LOA e LDO. Eu vi que alguns questionamentos, eles se confundem um pouco entre o que seriam as diretrizes orçamentárias propriamente ditas e o que realmente seria o orçamento municipal propriamente dito, que é uma outra legislação que será enviada para a Câmara em setembro. A LDO, ela é uma lei que ela determina quais as diretrizes orçamentárias que o município vai seguir no próximo exercício financeiro. Ou seja, ela define os programas que estão incluídos no PPA de uma forma mais esmiuçada para o ano corrente. Então, nela, existe a previsão dos recursos que serão efetivamente utilizados mas não necessariamente a previsão do orçamento estimado para o ano que vai ser efetivado. Então, feita essa distinção entre LOA e LDO, a LOA seria o que nós chamamos do Orçamento que nós vamos efetivar. Então, em setembro, quando o Prefeito, o Executivo, enviar para esta Casa, ele vai enviar aquilo que ele prevê de arrecadação pro ano de 2023. Por isso que ela fala que ela estima a receita e aquilo que ele prevê de despesa. Ou seja, ele fixa a despesa. Então a LOA tem essa função. Vinculadas à essas despesas, aquelas já previstas na LDO. Então por isso que existe, senhor Rogério, alguma rubrica com valores inferiores porque não é na LDO que nós vamos definir efetivamente quais os valores que vão constar e sim nós vamos deixar na LDO valores prévios ou estimados, ou melhores. Deixar a rubrica constante para que esses valores possam ser ajustados quando da efetivação da formulação do próprio orçamento. Então existe sim algumas diferenças de valores mas o mais importante que deve constar na LDO é que os programas macros definidos no PPA estejam incluídos na LDO de uma forma mais sistemática para um exercício financeiro, porque nós sabemos que o plano plurianual engloba os quatro exercícios, o subsequente mais um do outro mandato, então a LDO ela estratifica esses valores e de forma um pouco mais sistemática ela define as rubricas. O que seriam as rubricas? Os códigos, e sem esses códigos o município não pode fazer nenhum tipo de programa que não conste nesses códigos. Então por isso a importância de você definir quais códigos, quais programas ou melhor, quais diretrizes do orçamento você deve fixar para você seguir, para que depois de aprovada a LDO, você possa planejar o seu orçamento municipal através da LOA, constando, aí sim, a previsão dos recursos que você estima arrecadar e fixando as despesas que você estima executar. Então, com relação ao programa de sinalização, como bem explanado, realmente a cidade ficou muitos anos sem nenhum programa de sinalização. Aproximadamente quatorze anos, quatorze anos é muito tempo para uma cidade que está em franco desenvolvimento e numa cidade que está em... numa região metropolitana com grande fluxo de veículos. Então nós temos ainda bairros completamente sem nenhuma sinalização. Quando nós colocamos o programa de sinalização ele não é só pintura de solo. Ele envolve toda a sinalização vertical e horizontal. Então tem a troca de placas, tem toda a questão de organização do trânsito, então tem tudo essa sistemática. O programa de sinalização ele entra numa questão de prevenção de acidentes. Ele é um programa contínuo. Para que a gente não deixe a cidade ficar quatorze anos sem nenhum tipo de sinalização então é previsto uma manutenção e correção. Placas:



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

nós temos um grande problema no município. Nós temos furto de placa, quebra de poste, então isso demanda uma troca e agora a gente tem que trocar da maioria dos bairros porque ficou muito tempo sem a devida manutenção. Então, por isso que há essa previsão, que ela deverá ser ajustada na LOA de acordo com o orçamento, com a estimativa de arrecadação. Então esse foi um ponto que foi falado do transporte. Com relação à ponte, que eu ouvi um comentário, existe sim a previsão dentro da LDO. Esses valores que o senhor constou são justamente para fazer a manutenção e revitalização daquele local, não necessariamente somente esses valores, podem ser incluídos outros valores como contrapartidas de alguns empreendimentos que afetarão efetivamente aquela região. Então, consta sim. Talvez não especificamente a ponte, mas consta o programa de manutenção do fluxo viário naquela região da Oscar Seixas de Queiroz. Com relação ao programa de recapeamento e tapa buraco, que também foi dito, é importante explicar: esses valores não são os valores que serão efetivamente gastados ou efetivamente desempenhados pelo município. Esses valores são valores previstos de despesas. Todas as despesas do município passarão pelo processo licitatório e elas somente serão executadas se houver previsão na lei orçamentária, que será enviada em setembro. Então esses valores, com certeza, serão ajustados de acordo com a necessidade e com a realidade. Importante falar que o produto primário do programa de recapeamento asfáltico é derivado do petróleo e nós estamos tendo, se não sou só eu que estou observando isso, uma alta absurda nos preços dos combustíveis ou dos derivados de petróleo, então isso [ininteligível] um pouco da elevação. Não só o que Paulínia está sentindo mas como toda a região vem sentindo com esses insumos que são derivados, inclusive escassez no mercado tanto nacional quanto internacional de alguns produtos, inclusive do próprio recap. Então nós estamos sentindo bastante sobre isso daí. Com relação a frotas que também foi dito, existe ainda sim, o município tem alguns veículos que são veículos próprios. Aqueles carros que o senhor citou, muitos já estão em processo de destombamentos. Não estão mais sendo utilizados. A gente está fazendo todo um processo de levantamento patrimonial, destombamento, para fazer a classificação conforme determina a legislação e o leilão, ou depois, ou aqueles que não puderem ir para leilão, sucata, por conta da deterioração do tempo. Importante falar também que nós ficamos muito tempo sem nenhuma gestão de frotas na cidade. Nós estamos fazendo um processo de substituição dos veículos e alguns se desgastaram. Nós temos veículos ainda na Saúde, que são de recursos vinculados, nós temos veículos próprios na Assistência Social, que são de recursos vinculados, veículos próprios do Conselho Tutelar, que são veículos que são de bem do município mas que são de recursos vinculados, são frotas próprias e precisam da sua manutenção. Esses daqui são os questionamentos que ele fez, né? Exato? Ah, o total. Perfeito, sem problema nenhum. Acho que da minha parte, daquilo que eu poderia estar esclarecendo, acho que é mais isso daqui. Com relação aos outros programas, da forma mais genérica, aquilo que foi tratado na LDO foi objeto também de audiência pública pelo próprio executivo quando da sua formulação, é aquilo que já expliquei para todos quando da elaboração da estimativa das diretrizes a serem



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

observadas no próprio orçamento. E elas vão passar derivadas de ajustes quando da formulação da lei orçamentário. Acho que seriam essas as primeiras considerações. Também me encontro aqui a disposição para responder quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h41): “Só para lembrar, a lista de presença dessa mesa ao lado do microfone, quem estiver presente e puder assinar, para ficar registrada a presença, por favor.”. **SENHOR RONALDO SANTOS DE SOUZA** (18h41): “Primeiramente, parabenizar a postura da Comissão de estar trazendo a audiência pública para a parte noturna, porque acredito que privilegia a população a estar participando desse debate. Eu fiz, até protocolei já, que foi informado pelo Edilsinho, 45 questionamentos. Alguns, acabei não colocando. O que achei interessante no Projeto de Lei que está o PL 46, infelizmente não houve convocação maciça dos Secretários. Entendo que muitos questionamentos poderiam ter sido respondidos caso os Secretários das pastas estivessem aqui presente. Ou pelo menos da Saúde, Educação, Obras. São valores que são os maiores dentro da municipalidade. Alguns pontos me chamam muito a atenção, analisando essa peça. Principalmente no que se tange na questão de objetivo e da justificativa de cada programa. Não vou citar todos, que já está protocolado, mas alguns acho importante estar citando aqui, para deixar todos cientes. Por exemplo, o fundo da solidariedade. Esse fundo tem como objetivo de atender as famílias carentes. Apenas, tem vinte e cinco mil reais destinados. Pode ser que a justificativa seja o que o João acabou de mencionar, que seja completado na LOA, quando vier para a Câmara. Uma questão que me chamou a atenção são alguns índices que LDO está se baseando, que ela não condiz com a realidade. Aqui, informa que na área da Saúde, no Conselho Municipal de Saúde, os índices atuais da cidade são 10 Conselhos Locais em 2021. Não existe conselho local na saúde em Paulínia, existe um Conselho Municipal de Saúde. Como uma LDO vai se basear numa notícia que não existe. Questão de transporte. As municipais atendidas fora do município. Eu me recordo que já teve até indicação de vereador aqui nessa Casa solicitando recurso para esses municipais. Esse recurso já existe, é Lei Federal. Aqui apenas tem vinte e quatro mil reais destinado. No ano passado, se não me engano, esse recurso também já estava destinado mas sempre teve transposição e quem vai para São Paulo, quem vai para fora da cidade, que não tem condição de passar o dia e quem vai para São Paulo, sai daqui quatro horas da manhã geralmente e volta seis, oito horas da noite. Alguns não tem nem condições de fazer o almoço, comprar um almoço, comprar a janta. Então, para isso, exige esse tipo de recurso, que é obrigação do município. Então, espero que esse valor seja complementado na LOA e não tenha nenhum tipo de transposição. Eu ia comentar também sobre a UBS Parque da Represa mas foi muito bem citada pelo Rogério. Também, na área da Saúde, tem uma destinação de duzentos mil reais para reforma das cinquenta e três unidades da saúde. Dividindo esse valor, temos um total de três mil reais para fazer uma manutenção nas unidades da saúde. Tomara que esse valor também seja resposto na LOA. Isso também nos programas 39, 40, 41, 42 e 43 também trata-se de programa na área da Saúde, na área da atenção especializada, que é paciente oncológico, idosos, reabilitação,



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

saúde mental, doenças infectosas, tem um custo de três mil reais para cada um, para fazer prevenção. Onde vai prevenir por três mil reais, dividido por doze meses temos um custo de duzentos e cinquenta reais para poder prevenir. Fica também a minha sugestão para estar acrescentando isso na LOA. No programa 51, eu sou conselheiro da Assistência Social e, até o momento, não tinha tarifa bancária. Só que existe uma rubrica aqui, programa 0051, que a tarifa bancária para assistência social é de trezentos e cinquenta mil reais. Cara, isso aí ninguém entendeu esse motivo de ter essa rubrica, de ter esse valor. Fazer a mesma pergunta que o Nubor fez: esse valor é para ser realizado futuramente num remanejamento, numa transposição? Também, existe uma questão judicial da implantação do CRAS Morro Alto e a dotação aqui na LDO não consta nada sobre esse CRAS para o ano que vem. Então, se no ano que vem apenas pode fazer algo que esteja contemplado na LDO, então o CRAS do Morro Alto, mesmo sendo uma peça judicial, não está sendo contemplada nessa peça orçamentária. No programa 67, que já entra na área do transporte, tem o código 2086, que é referente à radar, implantação de radar e sinalização viária, que é o 2088, referente também ao monitoramento, 2885. Não vou entrar em questão de valores, mas sim a questão da onde essas rubricas estão, pois o radar, todo o valor do radar, acredito que deveria ir direto ao fundo municipal de trânsito. Para mim, o fundo municipal de trânsito deveria ser gerido pela Secretaria Municipal de Segurança Pública, assim como o próprio monitoramento. Também tem o programa 69, que trata-se de aquisição de veículos e sempre houve uma falácia da administração pública que a locação de veículos era mais vantajosa. Eu concordo desde que exista a reposição de frota anualmente e seja desburocratizado a manutenção dela. Hoje, tem um grande problema com a manutenção da frota. Diversas viaturas da guarda municipal quebradas, sem condições de uso. Ambulâncias, até esses dias atrás estava com o pneu careca, a viatura do resgate, que foi informado dentro do Conselho de Saúde. O atual contrato, ele exige que seja 2021. Não existe nenhuma normativa, nenhuma cláusula que garanta uma renovação de frota nesse contrato. Então, chegar até os cinco anos, até os sessenta meses de contrato que é o permitido de lei, que a quatro renovações estaremos com uma frota antiga. Então, nesse caso, entendo que seja mais vantajoso adquirir veículo próprio do que dar milhões para uma empresa terceira terceirizada e esse veículo não estar à serviço da população no final do contrato. No programa 72, também espero que seja colocado um valor a mais, referente ao fundo dos Bombeiros, que aqui só tem sete mil reais. Senão me engano, do Polícia Militar e Polícia Civil, é um valor bem maior. Tem um programa, que é o oitenta e oito, ele trata sobre a pavimentação do Cascata. Essa pavimentação ela vem dentro da peça orçamentária já a diverso tempo e sempre sendo objeto de transposição. Espero que, dessa vez, enfim, seja realizado. O que me chama atenção é a questão do valor. Mais de cinquenta milhões de reais só que, dividindo esse valor pelos cinco quilômetros quadrados que está previsto dentro dessa peça, temos o quantitativo de dez milhões e noventa mil reais. Só que no programa 84 também fala de pavimentação e é um total de quinze quilômetros que está previsto. É um valor de uns quinze milhões e alguma coisa.



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Só que, dividindo esses quinze milhões pelo quilômetro quadrado, temos o custo de um milhão e cento e sessenta e seis mil. Por que o Cascata é dez milhões de reais e noventa mil reais. É quase dez vezes mais e ambos são pavimentações novas, pelo menos é o que consta na LDO. A questão também, eu vou finalizar, referente à rubrica 1056 e 1057. O que me chamou a atenção, na questão da porcentagem da obra, e o valor final. No Ginásio do João Aranha, que é o programa 1056, ele tem um custo de 101 mil reais, o ginásio do centro. Só que lá está previsto, esses cento e um mil reais equivale a vinte e quatro por cento da obra. Mais a obra foi entregue agora, dois de setembro. Inclusive, o Ginásio está sendo utilizado, bem utilizado. Então porque ainda consta esse valor ainda na LDO. Na questão do Ginásio do João Aranha, que é o programa 1057, ele tem um custo de dois milhões e um mil reais. Esse valor equivale a cinco por cento da obra, apenas. Se acrescentar noventa e cinco por cento, o valor sobre muito. Eu queria entender porque essa porcentagem desse valor está previsto aqui. Somente esses os meus questionamentos. Os demais, aguardo a posição tanto da Comissão quanto do Executivo. Obrigado.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h55): “A palavra está aberta ao Executivo através do Secretário de Transportes, Dr. João.”. **SECRETÁRIO DE TRANSPORTES, JOÃO VICTOR TEIXEIRA** (18h55): “Boa noite novamente. Passando a responder aqui os questionamentos do Senhor Ronaldo. São vários questionamentos e muitos as vezes misturam questões técnicas mas eu acho que esse é o nosso papel: esclarecer e explicar devidamente para que não paire nenhuma dúvida para a população. Com relação à questão da locação dos veículos que foi citada aqui, não há nenhuma falácia. O próprio munícipe disse, e isso é comprovado. Ela é muito mais vantajosa para o município devido aos custos de manutenção, custos de revisão. A inserção de veículos devidamente habilitados para o desempenho das funções. É importante lembrar que o contrato de locação ele é um contrato firmado para doze meses. Não consta, na minha concepção, e nem na concepção da administração que o contrato tenha sessenta meses. O contrato, ele é de doze meses. E, as renovações, elas são avaliadas de acordo com a oportunidade, de acordo com a vantajosidade e de acordo com as condições reais do momento. Então, ano a ano, de acordo com as questões de frota e questões de manutenção, serão avaliadas questões contratuais. Então não se fez um contrato de sessenta meses. Fez um contrato de doze meses, conforme determina a legislação. Importante dizer também que nós já estamos em processo de transição. Todos os veículos já estão sendo substituídos. Já recebemos uma boa parte da frota do novo contrato e os demais, que são os veículos adaptados, devem estar chegando nos próximos meses de julho. Sobre... anotei aqui essa questão aqui da Cascata. É importante esclarecer que a gente não pode pegar números aleatórios e fazer as comparações de forma simples senão nós vamos estar passando uma falsa impressão para a população de que a pedra amarela é a mesma coisa que a pedra que não é amarela. Vou explicar. O bairro Cascata, trata-se de uma ação de pavimentação asfáltica. Porém, como os senhores sabem, a pavimentação necessita de toda uma infraestrutura. Nós estamos a falar de um distrito da região do município que é um distrito destinado à área industrial.



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Como é um distrito de área industrial, necessita de um pavimento reforçado, que é um pavimento asfáltico, que depende de uma qualidade de estrutura, de fundações, diferentemente de um programa de Recap como foi comparado. Então, não se pode comparar alhos com bugalhos porque são duas coisas distintas. Então eu sempre falo que é importante a gente esclarecer porque a gente não pode admitir que a população fique com essa falsa informação. Então, corrigindo senhor Ronaldo, talvez o senhor não saiba ou não tenha se atentado, que aquela região é uma região industrial, não é uma região residencial. Segundo ponto, aquela região vai precisar ser feita toda a infraestrutura. O que seria infraestrutura? Galerias fluvias, toda a baldeação da rua para passar, a pavimentação asfáltica, a questão de escoamento, a questão de sinalização. Lá não existe infraestrutura nenhuma. Então lá, terá que ser implantada a infraestrutura. Não dá para se colocar numa lei orçamentária as particularidades das questões da licitação. Essas serão tratadas no edital e justificadas nas planilhas orçamentárias. Quanto o outro recap, esse sim é o Recap do município, de ruas, que a gente fala que é o Recap da capa asfáltica, que engloba a sinalização e todas as outras questões. Então, só explicando que não dá para se dividir, fazer essas contas simplórias como se elas fossem tomadas de verdade, mas estou esclarecendo. Talvez o senhor não tinha esse conhecimento. Com relação à questão do Ginásio, importante explicar, como o senhor mesmo disse, ele foi entregue. Agora, a lei foi feita anterior a sua entrega então havia previsão por conta das disposições. Caso houvesse a necessidade, já estaria previsto as questões dentro de reforma, de manutenção. Mesmo assim, ele foi entregue. Você precisa ter uma rubrica para reforma, manutenção, toda a organização, equipamento e infraestrutura. Com relação à questão do Ginásio do João Aranha. O mesmo, acho que é de conhecimento de todos, está passando por intervenções do ponto de vista estrutural. Acredito que do item 14 até o item 24 eu já tenha explicado as questões dos valores aqui, que eles são ajustáveis depois na questão da LOA, da lei orçamentária anual. A questão do CRA, existe uma ação para o CRAS. Não necessariamente se eu tenho 10 CRAS, eu não vou ter 10 ações, uma para cada CRAS. Eu tenho um programa de assistência social, de atendimento as pessoas em situação de vulnerabilidade social e dentro desse programa, você tem lá obras, instalações, obras ou aquisição de equipamentos permanentes e, disso daí, vai estar contemplado como eu expliquei para os senhores, a necessidade da questão da rubrica e depois suplementada a dotação quando da elaboração do orçamento municipal. A questão do Ginásio eu já expliquei, a questão do CRAS eu já expliquei. A da Cascata, a do transporte já foi explicado. Com relação à questão do transporte de passageiro para outros municípios, é uma questão da Secretaria de Saúde, acredito que está contemplado dentro dos programas assistenciais que o município está avaliando a melhor forma de implementar e acredito que será tratada especificamente quando do envio da LOA, da lei orçamentária anual, que vai justamente tratar das despesas do município para o ano de 2023. Acho que seriam essas as colocações que foram e estou aqui à disposição também. Só complementando, desculpe, foi um tópico que passou. Fala-se muito em transposição aqui. Eu vi o senhor Rogério falando, o senhor



Ronaldo falando. Só esclarecendo: não se faz transposição na LDO e é um dispositivo específico para lei, para outras legislações, caso haja necessidade, você utiliza normalmente na LOA. A transposição, ela vem de acordo com a justificativa na necessidade de remanejamento do orçamento. Lembrando: por que se faz transposição? Porque você planeja o orçamento um ano antes da sua execução e, durante a execução, acontece necessidades e prioridades que não estavam necessariamente previstas, que precisam ser suplementadas ou modificadas e colocadas mais dotações. Existe transposição, remanejamento, suplementação, tudo isso está tratado na lei 4320, que disciplina o orçamento municipal. Então, só deixar esclarecido aqui como eu já expliquei, nós estamos falando das diretrizes orçamentárias, a fixação das rubricas de programas que estão destinadas no plano plurianual para execução das diretrizes que servirão de base para a formulação do orçamento municipal.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (19h04): “Ronaldo, com relação à questão dos Secretários, é praxe aqui na Câmara a gente convidar o Secretário de Finanças e a Prefeitura indica quais são as pessoas responsáveis pela elaboração da LDO. Os outros secretários eles participam da audiência pública na Prefeitura. A gente pode convidar mas não existe obrigatoriedade dos Secretários participarem aqui. Então, esse é o motivo da gente ter convidado o Nicholas e o Dr. João, porque foram as pessoas que foram indicadas pelo Executivo, que são responsáveis pela elaboração e pela estruturação da LDO. Com a palavra, senhor Marcos Montebello.”. **SENHOR MARCOS MONTEBELLO** (19h05): “Boa noite pessoal! Tudo bem com vocês? Eu não sou um especialista ainda em LDO e nem LOA. Eu imagino que você tenha que descrever na LDO para constar e se fazer depois no LOA, certo? Falando a respeito da nossa região, nós vamos dentro de dois, três anos, quatro anos, ter um aumento considerável de pessoas lá. A região do Parque da Represa, ela hoje tem uma estrutura de uma região de cinco mil pessoas. Então, tudo o que tem já está ultrapassado. Nós temos lá uma ponte, muitas saídas e poucas coisas. Paulínia está sendo contemplada por uma favela bem legal e ela está no Parque da Represa. É, eu sugiro que vocês coloquem na LDO, a construção de uma escola porque nós vamos precisar de uma escola exatamente naquele lugar aonde tem uma invasão e que está deixando mundo, todos os moradores lá de cabelo em pé. Então, colocar na LDO uma escola imediatamente, urgente, necessário, antes que aquilo lá vire um reduto de Sumaré e aquele assentamento ali vire um caos. Eu não quero perder dinheiro e muito menos o pessoal que mora lá quer perder dinheiro. Então, coloquem uma escola nessa LDO, mas é uma escola de verdade, com todas as... ali é uma área de um alqueire ou vinte e quatro mil e quinhentos metros. Então, nós precisamos de uma escola com piscina, com quadra, com campo de futebol, uma escola completa. Ela tem ao lado uma creche que você pode tirar essa creche e colocar tudo junto. Você pode ter creche, escola, primeiro grau, segundo grau, me perdoe, acho que eu esqueci como fala. A molecada minha já está grande, eu não lembro mais como quais são os graus que tem na... não não, depois do primeiro, segundo, terceiro, quarto ano, quinto, sexto... fundamental, desculpa gente. Então isso é extremamente importante e eu peço, de verdade, que seja colocado nisso



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

aí. Obrigado.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (19h07): “Marcos, só para... sugere a construção de um complexo educacional naquele ambiente onde era o Bezerra de Menezes?”. **SENHORA PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA MULHER, LUANA ROSIENE DA SILVA** (19h08): “Boa noite. Como os senhores citaram que seria uma prévia, né? Para a gente estar citando a questão de orçamentos, eu queria que vocês olhassem, dessem uma atenção pra... os programas de... na cidade de... políticas públicas. Por conta das trocas inúmeras vezes de prefeito, a gente ficou extremamente prejudicado. Inclusive eu, como representante do Conselho da Mulher, me dá muita tristeza quando eu vejo um orçamento prévio de vinte mil reais para o Conselho da Mulher, com o nível altíssimo que a gente está tendo de violência nas escolas, com o nível de violência que está acontecendo nas famílias e, em discussão inclusive com o serviço da rede, a gente vê que está tudo muito lotado. O CREAS, o CRAS, eles não dão conta da quantidade de pessoas que estão sendo atendidas na municipalidade e é uma sugestão para vocês olharem para essa área porque, infelizmente, a gente está aqui na ponta que é o mais fraco, a gente pega muita denúncia e, na hora que a gente vai para a rede, a rede não tem política pública para prevenção. O que se faz com vinte mil reais num empenho para uma capacitação, um programa. A gente não tem... nós no Conselho da Mulher, nós temos, nós apresentamos anualmente um planejamento para requerer junto à municipalidade, com programas já efetivos, com um Centro de Referência, a Casa para receber essas mulheres, que muitas vezes não tem onde colocar elas. Então, muitas vezes, a Rita Coelho, eu agradeço ao empenho dela, quando a gente pega algumas mulheres em situações de vulnerabilidade social, só que eu acredito que não dependa somente dela. Depende, sim, de um conjunto que é todos os poderes para olhar de forma mais eficiente para os programas e, inclusive, dar atenção não somente para o Conselho da Mulher mas sim para todos os Conselhos, porque acaba abrangendo realmente as famílias. Eu fico extremamente triste, também, pela atual gestão, não requerer muitas vezes convênios estaduais e federais para a municipalidade. Quantas vezes eu já fiz contatos com governos do estado e eles falam que, para a Prefeitura de Paulínia, não se faz convênio estadual. Eu sei que não faz parte da questão do LOA, né? Eu sei que o Doutor vai estar explicando, mas é um desabafo quanto Conselheira, quanto presidente do Conselho da Mulher. Eu também sou leiga no assunto, então eu queria estar falando, assim, sobre a questão que eu achei um preço, um valor exorbitante, que colocaram para estar fazendo tanto no Teatro e, eu acredito que no Brasil 500. Só que no Teatro, eu acredito, pelas informações, que daí eu quero que vocês me esclareçam, que ele está para ser terceirizado, uma coisa assim, e mesmo assim esse valor está sendo colocado como manutenção. Então esse é o meu pedido. Que realmente vocês olhem para os programas efetivos de políticas públicas na cidade porque, cidades menores, que tem pouquíssimos orçamentos, conseguem fazer muito mais com políticas eficientes na cidade. Obrigada, boa noite.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (19h11): “Doutora Luana. Vou passar a palavra depois pro Valadão e pro Dr. João mas... Dr. João é bastante técnico na hora que ele fala. A LDO,



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

que é a Lei Diretrizes Orçamentárias, ela serve para a gente ter um balizamento para o orçamento do ano que vem. O importante nesse momento é ter a rubrica do... os vinte mil reais, o valor que está na rubrica, ele não é... o mais importante é ter a rubrica. O valor pode ser ajustado na hora que vai fazer o orçamento, então...”. **SENHORA PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA MULHER, LUANA ROSIENE DA SILVA** (19h12): “ (Ininteligível) Em outra audiência que ocorreu, falaram para a gente que esse valor era fictício, que a gente não poderia utilizar e realmente o Conselho da Mulher, muitas vezes a gente faz essa solicitação para a Promoção Social e eles falam que a gente não tem essa verba, que é uma verba fictícia que pode se usar ou não. Então, se for para estar utilizando realmente essa verba com coisas que a gente solicita muitas vezes, para a Promoção Social. A gente não gasta, eu acho que mais de... a Jaque, acho que ela já foi embora... mas o que a gente pede, enquanto Conselho Municipal das Mulheres, as vezes para pedir um material impresso é um absurdo de dificuldade que a gente tem e a gente não tem essa questão deliberativa de chegar e falar assim: ‘olha, a gente deliberou isso em órgão colegiado e vamos para mandar para a Secretaria que a gente pode utilizar dessa verba’, que seja, porque daí eu sei que é uma questão assim, que pode se utilizar ou não. Mas muitas vezes, quando a gente depende dessa situação, não tem. Então sempre falaram pra gente: ‘Ah, é um valor fictício’. Eu, a minha compreensão sobre valor fictício, é ilógica porque tem dinheiro que colocam em programas, acabam sendo utilizados ou não mas depois retomam, mas a gente não consegue utilizar esse valor.”. **SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, VEREADOR FÁBIO VALADÃO** (19h13): “De maneira bem simples e objetiva Edilsinho, só fazer um aparte, porque eu acho um momento importante e a gente sente, é algo muito natural. A Dra. Luana, a questão do desconhecimento da grande população, assim, em relação à LDO. O João é super técnico, eu falei pra ele: ‘eu vou tentar traduzir um pouquinho’. Eu já fui muito criticado por falar muito difícil. Eu tento, sempre que possível, esmiuçar um pouquinho. Pra vocês entenderem a diferença da LDO e da LOA. A preocupação principal, agora, dos senhores, todos que nos assistem pela internet, da população que sempre quiser participar, como o Edilsinho colocou, é com os programas. Não tenham tanta preocupação, nesse momento, com os valores que estão lá empenhados. Essa briga a gente vai fazer lá na peça orçamentária, lá no orçamento. Então agora é muito importante que vocês nos ajudem lendo a LDO, então vou pegar o caso da Dr. Luana, veja todos os programas de políticas voltadas à mulher. Veja se os programas estão ali ou se falta algum. As meninas do Conselho, a Carol e a Renata, eu sei que a peça é grande, é difícil. Vamos ver tudo o que tem lá para criança e adolescente. Está adequado? Falta algum programa? Precisa ser acrescido algum programa? Aí sim é o momento. Porque daí a gente chama a atenção do Executivo, ele insere o programa e aí sim, na hora do orçamento, a gente define de maneira mais fina a questão dos valores que vão ser destinados. Eu só queria fazer isso porque eu achei importante pro momento, doutor. Obrigado.”. **SECRETÁRIO DE TRANSPORTES, JOÃO VICTOR TEIXEIRA** (19h15): “ Só complementar aqui para a Dra. Luana. Com relação a essa questão o vereador foi muito feliz na



sua fala. Ele explicou acho que de uma forma bem didática. Até peço desculpas porque as vezes na parte técnica acaba confundindo um pouco a população. Mas esse recurso, Dra. Luana, é de manutenção do Conselho, das atividades do Conselho. Os recursos de políticas públicas, eles devem estar incluídos, inseridos em outros programas da própria Secretaria. (Ininteligível da plateia). Então, mas ele entra em, por exemplo, nos programas de atendimento dentro do CRAS, nos outros programas de atendimento sócio-assistenciais do município. Na execução desses programas eles são rateados dentro do próprio orçamento porque ele engloba outras áreas da própria assistência social. Mas esses valores de Conselho eles são de manutenção das atividades do Conselho. Essa questão de impressos, essas coisas, é uma questão interna que vocês, enquanto Conselho, precisam afinar com a Secretaria responsável. É só para esclarecer, com relação à esses valores aí.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (19h16): “Doutor, isso que eu ia falar. Para alinhar os valores, para conversar com a Rita, que é Secretária de Promoção Social, para que no... quando nós tivermos um PPA no final do ano, que esses valores venham ajustados. O LOA, desculpa. Por favor, senhor.”. **SENHOR PRESIDENTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, RODRIGO JACQUET** (19h17): “Meu nome é Rodrigo, sou do Sindicato dos Trabalhadores. Eu acho que está muito vazio isso aqui, mas muito vazio. Era para estar muito mais cheio. E a gente poderia ficar uma hora discutindo um monte de razão pelo qual está vazio isso. Mas uma das razões pela qual isso acontece é porque tanto a população quanto os trabalhadores não participaram do processo de construção dessas diretrizes. Então, assim, não se sentem parte disso. ‘Eu não vou lá apenas para assistir’. Então, assim, o trabalhador da base, o enfermeiro que está lá, que sabe que não tem carrinho de parada, esse não participou da diretriz. O que participou, talvez, foi o Secretário, foi o Diretor, eventualmente o coordenador da unidade. O trabalhador que está lá realmente não participou em nada dessa construção. E se essa construção, se a diretriz vai balizar a LOA, a gente entende que a LOA também será construída sem participação nenhuma do trabalhador. Eu digitei no documento aqui a palavra trabalhador, servidor, algumas correlatas. Não apareceram mais do que cinco apontamentos. Pode ser que seja mais porque as vezes é seja salvo como figura e aí não aparece. Pode até ser, mas enfim. O fato é que o trabalhador, o servidor público, não consta das diretrizes do município. Não está citado. Tem lá um apontamento sobre concurso e alguma coisa da Vigilância Sanitária sobre saúde do trabalhador, que aliás é o que está lá no SUS, foi meio copia e cola, novidade nenhuma. Mas, realmente, não existe nada robusto em termos de treinamento, em termos de saúde do trabalhador e que... criar um equipamento para qualquer tipo de atividade que envolva o trabalhador. Realmente essa diretriz não consta nada nesse sentido. Uma outra coisa, uma sugestão que eu já dei lá na ocasião que eu assisti a LOA no Paço, parece meio partidário, meio publicitário, mas é importante que se faça um anterior e um agora. Da LDO e da LOA anterior, o que nós conseguimos, onde chegamos, isso foi cumprido, isso não foi. Sei que haverão críticas se fizer isso mas acho que é bom fazer isso. E, assim, a gente fizer a semana da LOA, a semana da LDO, para



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

que as coisas possam ser discutidas, apresentadas. O vereador falou assim: ‘Ah, então, leia lá e faça sugestões’. Mas assim, a gente faz as sugestões para quem, para onde, quando que isso vai ser contemplado, pelo menos apreciado, discutido, debatido. Porque senão fica uma coisa que parece que é de um lado só e talvez isso explique, em parte, essa ausência maciça, se é que é possível dizer dessa forma. Obrigado.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (19h20): “Doutor João.”. **SECRETÁRIO DE TRANSPORTES, JOÃO VICTOR TEIXEIRA** (19h20): “Agradeço os questionamentos do senhor Rodrigo. Em que pese, discordo de boa parte deles. É importante dizer que o desenho institucional do orçamento compete ao poder legislativo. É o poder legislativo, ouvindo a população como está fazendo hoje, abrindo para que a população apresente os seus questionamentos para a comissão de finanças como alguns já fizeram, que serão remetidos e avaliados. É nesse espaço e nesse ambiente que nós vamos fazer o desenho institucional do orçamento. O Executivo propõe ao Legislativo aquilo que ele entende ser necessário dentro daquele momento. E nada impede, também, que o Sindicato, entidade que represente os próprios servidores, faça essa discussão interna. Poderiam ter organizado, internamente, roda de conversas. Vocês que tem mais acessibilidade aos servidores como categoria que representa poderia ter feito as pautas, as reivindicações e apresentado. O que não dá mais é para que a gente chegue num dia de audiência com uma categoria sem a proposição. A Câmara está aberta, os vereadores estão abertos. Nós temos aqui vários vereadores na Câmara que vocês possam, vocês e a população pode procurar aqueles que tem maior afinidade e apresentar a eles o que vocês acham. O Projeto de Lei também ficou disponível para consulta. Então, assim, existe esse momento de construção, momento de construção é esse. Eu acredito que a entidade sindical também pode participar desse momento de construção, além de uma representação não só da população mas como entidade. Então, só fazendo essas ponderações, nada impede que vocês, internamente, também se organizem e com as reivindicações com o olhar mais voltado para a categoria, qual é a responsabilidade de vocês enquanto instituição. Com relação a questão da ausência da população, nós lamentamos e esperamos que a população cada vez mais participe desses momentos. Nós sabemos que são temas técnicos, complexos, que demandam de uma articulação e de uma mudança cultural, não só de uma ou duas audiências mas sim de um processo. Nós estamos fazendo uma audiência pública hoje, num horário acessível, de uma maneira que justamente possibilite a participação da maior parte da população, no momento exato de contribuição que é o desenho final do próprio orçamento e não dá mais para a gente... entendo as suas lamentações mas também indago e devolvo também um pouco da responsabilidade quanto aos servidores do poder do sindicato também poder se organizar internamente e apresentar suas proposições, juntamente com os seus vereadores ou a Câmara ou como fizeram os municípios aqui e a instituição tem o seu corpo jurídico e sabe os meios também necessários que poderiam também contribuir com isso. Então só deixo aqui essa reflexão, tanto o Executivo quanto o Legislativo estão sempre abertos a ouvir os questionamentos, a entender e ver as necessidades e, dentro



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

das condições reais do município, sem vender fumaça, sem enganar ninguém, sem fazer promessas que não serão cumpridas, o governo e tanto o legislativo vão fazer o melhor desenho institucional, lembrando que o crivo é da Câmara Municipal com os seus vereadores ouvindo a população. Então, são essas as considerações, presidente.”. **SENHORA CONSELHEIRA TUTELAR, KAROL VALADÃO** (19h24): “Boa noite. Eu sou a Karol, representando o Conselho Tutelar. Nós também não tivemos tempo de estudar a fundo a peça mas, pela leitura que nós fizemos, nós vimos várias ações em relação à Saúde, Educação e Assistência que envolve criança e adolescente. Mas, nós gostaríamos de pedir aos vereadores e ao Secretário, que representa o Executivo, uma atenção maior em relação às políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes e gostaríamos de sugerir um programa de contraturno escolar, que nós já tivemos e enquanto Conselho a gente sabe o quanto isso ainda faz falta para as crianças e adolescentes. E, pegando o gancho do colega, uma avaliação também de construção de mais escolas em outros bairros também que cresceram muito, como o Bom Retiro. Por enquanto, é isso. Obrigada.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (19h25): “Só um minutinho Rogério. Só cumprimentar o Doutor Rodrigo, eu não o conhecia, presidente do Sindicato, prazer. Boa noite para você. Por isso que eu não citei a sua presença aqui. Do que foi anotado, na questão da audiência pública, a Câmara está à disposição sempre que quiser fazer a discussão sobre a questão da LDO ou do PPA ou do LOA, de qualquer questão. Anteriormente, se o senhor quiser procurar a gente em qualquer momento, nós estamos à disposição aqui quanto a Comissão de Finanças e Orçamento. O senhor pode participar com a gente e discutir os assuntos de uma forma mais efetiva e a gente está verificando aqui se pode ser incluído. Existe uma restrição que os vereadores não podem, por exemplo, criar... como o Marco Montebello sugeriu, a gente criar uma rubrica para fazer o complexo no Parque da Represa. Essa rubrica tem que vir criada da Prefeitura. Então existe uma limitação grande aqui, dos vereadores criarem uma rubrica para poder fazer algum programa específico que não esteja já dentro dos programas que a Prefeitura enviou mas a gente pode estar discutindo, pode estar conversando junto na Prefeitura e até encaminhando para eles e pedindo que eles façam esse trabalho. Essa mesma questão, Karol, que eu queria te explicar, o contraturno escolar. Estive ontem com o Alexandre, o Secretário de Esportes, que vem desenvolvendo um brilhante trabalho aí na cidade com relação ao esporte e eu acho que o Esporte é um... pelo menos era na minha época, um caminho excelente pro contraturno escolar. A gente tinha aula de futebol de salão, de vôlei, de basquete, de várias atividades esportivas, de handball, de atletismo, natação, de várias atividades esportivas e que eu ficava no meu contraturno escolar, na época não era assim que chamava, mas ficava ocupado com essas atividades e o esporte é um caminho bom para tirar a gente do meio das drogas, do meio da rua. Hoje, a internet também, quando mal utilizada, quando utilizada de forma... quando não é utilizando de uma forma correta acaba também atrapalhando a vida das pessoas porque utiliza muito e o esporte é um caminho para tirar disso. Acho que a junção da Secretaria de Esportes com a de Turismo e



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

de Cultura foi muito feliz, porque a Cultura também é um outro acesso para que se crie o contraturno escolar e a gente vinha conversando justamente sobre isso. Criar as oficinas de arte, de danças, de músicas. Que essas coisas possam voltar a funcionar em Paulínia para a gente poder ter os jovens e as crianças ocupadas com coisas que realmente vão fazer a diferença no futuro deles. Então, a gente vem falando sobre isso. Eles têm os programas que eles estão desenvolvendo junto a Secretaria de Esportes e outras Secretarias. Eu tive também um bom tempo atrás em Valinhos e eles usaram todas as Secretarias para poderem criar programas de contraturno escolar nas escolas. Então a Secretaria de Segurança Pública tinha sua participação, porque as vezes olha e não consegue enxergar. Mas eles tinham um programa, ainda existe lá, que utiliza o próprio recurso do servidor público para poder estar ocupando essas crianças nos espaços que a Prefeitura já tem. Então essas são questões que acredito que os vereadores possam... eu já fiz várias indicações nesse sentido. A gente pode voltar a retomar isso com o Executivo porque a gente sabe da luta de vocês conselheiros e de todas as pessoas que são preocupadas com os jovens e adolescentes e as crianças da cidade para tentar minimizar essas consequências de você não ter uma ocupação ou espaço no contraturno escolar. Com relação à sugestão do Rodrigo de estar explanando o que foi realizada no orçamento anterior ou não, vou discutir com os vereadores. A Comissão, a gente da Comissão de Finanças, tanto o Helder quanto o Pedro, nós nos reunimos toda semana porque as sessões agora são semanais e todas as sugestões que vieram no ano passado, a sugestão do Rogério e do Ronaldo para que a gente fizesse audiência pública fora do horário administrativo de trabalho foi atendida, por isso que audiência hoje está sendo realizada às dezoito horas. Mas, vamos conversar com eles pra gente estar vendo a possibilidade de estar atendendo a sugestão e estar fazendo esse estudo ano a ano junto com a Prefeitura para estar passando para as pessoas no momento da audiência. O meu mandato como presidente da Comissão de Finanças termina no final desse ano mas eu vou estar passando para quem assumir essa função, pros membros e deixando registrado também em ata para que ano que vem seja feito esse estudo e seja passado para vocês no início da audiência. Mas alguém queria usar a palavra? Rogério, por favor.” **SENHOR ROGÉRIO NUBOR** (19h30): “Eu vi a moça que estava, da Secretaria de Assistência Social, mas infelizmente ela já foi. Eu queria perguntar com relação às rubricas que estão vinculadas, os projetos que estão vinculados à Secretaria de Assistência Social, se eles não deveriam estar vinculados dentro dos fundos sociais porque quando a gente lê a criação dos fundos sociais é justamente para poder receber a execução desses projetos. É uma pergunta técnica, quanto a isso, o que vocês podem estar me respondendo junto com as perguntas depois. Eu queria aproveitar e parabenizar, a gente está passando pela troca do Secretário de Saúde, mas tem um projeto, que é o 033, que é o Saúde da família. Foi um assunto muito discutido na Conferência de Saúde e que está com uma projeção de criação de vinte unidades, vinte equipes de saúde da família para o próximo ano. Eu gostaria que os senhores passassem para a nova gestão que vai estar assumindo a Secretaria de saúde para que esse projeto realmente tivesse uma atenção do Executivo com relação a isso.



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

E eu queria sugerir, Edilsinho, agradecer de novo por você ter ouvido a gente, e uma outra sugestão com relação ao andamento do processo. Tanto a LDO quanto quando chegar a LOA, a Câmara tem um procedimento de que a LDO é aprovada na Prefeitura. Geralmente, no dia seguinte ou dois ela vem pra Câmara e vocês nos dão dez dias para apresentação de emendas, tanto para LDO quanto para a LOA. Eu já sugeri isso na reunião passada. Eu queria que vocês pensassem na possibilidade de trocar esse prazo de dez dias para, por exemplo, dez dias anterior à audiência pública. Por exemplo, nós tivemos quarenta e cinco dias praticamente. Nós teríamos um prazo maior para poder analisar tanto a LDO quanto a LOA e poder fazer a apresentação desses projetos para vocês. Eu queria que vocês analisassem, juridicamente, a parte interna. Até aproveitar a presença do presidente da Câmara também, se puder estar ajudando vocês nessa questão, facilitaria bastante. Porque, do dia que aprova na Prefeitura, dez dias para poder preparar, organizar qualquer coisa de projeto mais coerente, fica muito pesado para a gente.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (19h34): “Rogério, com relação ao prazo para apresentação das emendas, o primeiro edital foi publicado no dia 19/04, dando dez dias e depois foi publicado outro dando mais dez dias dia 28/04, dia 04/05 e dia 16/05, então... (ininteligível da plateia). A gente vai estendendo o prazo para que as pessoas possam apresentar para a gente as emendas e que tenha um prazo. Então, do dia 19 de abril até o dia 26 de maio, nós temos aí quase quarenta e cinco dias, que foi o que você tinha pedido para a gente... (ininteligível da plateia). O que acontece, a gente quando publica o edital, a data do edital é sempre a mesma mas é dez dias a partir da publicação justamente para atender ao que você tinha pedido para a gente, porque realmente os dez dias acaba sendo pouco. A gente entende e tentamos estender ao máximo. É que assim, nós já fizemos, eu já participei de reuniões de audiências públicas fora de horário de vários assuntos e, realmente, falta talvez, por motivos que foram colocados aqui ou por outros, falta a participação popular e a gente tenta incentivar a participação popular com essas medidas que nós tivemos aqui. Quando nós formamos aqui a Comissão de Finanças junto com o Helder e com o Pedro, discutimos bastante essa questão de tentar ver se a gente conseguia facilitar ao máximo para que as pessoas participassem e pudessem dar sugestão mas, infelizmente, a gente não tem essa participação toda. Mas os prazos foram abertos para as pessoas poderem apresentar suas propostas, conforme você pediu na última audiência. [Ininteligível da plateia]. Certo. Mais alguém? Pode falar, Ronaldo.”. **SENHOR RONALDO SANTOS DE SOUZA** (19h36): “Dentro dos meus questionamentos, faltou... senti uma falta de resposta de um, que é referente aos índices. Eu citei especificamente, em relação à Saúde, no que tange ao Conselho Municipal de Saúde, referente aos Conselhos locais, tem outros índices em diversas páginas dentro das mais de trezentas da LDO, um dos índices eu gostaria até de destacar, que refere-se ao programa 21. Eu queria entender, no índice 21, ele informa que o valor do transporte escolar, ele é baseado no número 6. Depois, no anexo 6, eu descobri que o índice 6 significa que foi uma base de 2021. Nessa base de 2021, significa que o valor que está presente é baseado em ônibus para as crianças de



2015. Eu me recordo bem, na audiência pública realizada lá na Prefeitura, onde Conselheiros da Educação fizeram uma citação de que o transporte escolar sai mais barato de Uber, na verdade, do que o transporte escolar, se dividir por criança. Sabemos que em 2021, os ônibus não eram de 2015, eram bem mais antigos, inclusive os ônibus continuam ainda hoje. Acredito que sejam 2012, 2011, aproximadamente essa idade. E pegando o gancho do Rogério, ele citou, na questão do fundo municipal, de todas as assistências, a doutora Luana já citou referente ao fundo da Mulher, mas temos também o fundo municipal de esporte, onde não temos conselho municipal de esporte constituído. O fundo municipal da Cultura, onde tem um valor considerável que também não temos um fundo municipal de cultura constituído, que entendo que deveria constituir os conselhos municipais, para poder estar acompanhando esse fundo. E os conselhos já existentes, não temos participação para poder garantir a participação popular dentro da peça orçamentária. Gostaria de deixar registrado essa não participação do controle social dentro da LDO.”. **SECRETÁRIO DE TRANSPORTES, JOÃO VICTOR TEIXEIRA** (19h39): “Respondendo aos questionamentos do senhor Rogério com relação aos fundos. Os recursos vinculados dos fundos, normalmente eles são recursos de fonte 2 e fonte 5. Fonte 5, recurso federal, fonte 2, recurso estadual. Eles são abarcados depois com as devidas despesas das categorias dos programas já existentes nas Secretarias. Então eles são fontes para receberem os recursos ou de fonte federal ou de recurso estadual. Não necessariamente são fundos executores de programas. Alguns são, outros não, como nós temos o fundo de saúde, que executa alguns programas e faz o dispêndio. O fundo de assistência social também executa alguns programas mas tem fundos que eles não executam programas. Eles acabam recebendo recursos e os programas são desenvolvidos com as rubricas já existentes nos próprios programas das Secretarias. Com relação aos demais fundos que o senhor Ronaldo citou, acredito que o Executivo vai estar avaliando dentro da sua competência de conveniência e oportunidade, discricionariedade orçamentária administrativa o melhor momento de estar instituindo, organizando ou promovendo ou criando novos fundos que isso compete à gestão administrativa o melhor desenho da sua própria função mesmo, interna. Com relação à questão dos valores do transporte escolar, como eu já respondi na outra audiência pública e torno a responder, eu quero que me apresente esses cálculos então. Se me apresentar esses cálculos com o preço que está o combustível e com o elevado número de alunos, a gente contrata Uber, sem problema nenhum. Então, o senhor me apresente os cálculos já que o senhor entende, porque assim: uma coisa é repetir o que já foi dito e deixar uma falsa impressão para a população de que as coisas não têm controle. E isso, enquanto Secretário de Transportes, não admito. Por isso que eu torno a dizer: todos os cálculos e base de dados estão bem fundamentados e bem embasados com relação ao transporte escolar e tantos outros transportes. Inclusive, um pouco de cálculo eu acredito que eu entendo, dada até a minha formação econômica. Mas, o senhor fique à vontade. O senhor apresente os cálculos para mim. Se realmente for comprovado que o valor que nós pagamos hoje por aluno é inferior ao valor que poderia ser pago por Uber, a administração



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

tomará as medidas necessárias e, pode ter certeza, que a gente vai buscar sempre o melhor transporte com qualidade e segurança seguindo as normas da legislação vigente. Então fica aí, caso o senhor queira, nós estamos à disposição também para verificar isso. Com relação aos índices e à participação popular, as audiências públicas... não se faz audiências públicas por conselho. Não fazemos por conselhos ou por seguimentos. Nós fazemos audiências públicas para a população. O munícipe que também é conselheiro, nada impede dele participar tanto das audiências públicas na Prefeitura quanto da Câmara. Então, assim, o controle social, a participação social, elas estão presentes e estiveram presentes tanto nesta audiência pública quanto nas demais que foram feitas. E esse questionamento o senhor já fez na audiência pública passada, eu já respondi e torno a responde-lo novamente: a audiência pública ela não é segmentada. A não ser aquelas audiências que já estão especificadas. Vou dar um exemplo: a audiência pública da Saúde, que são as metas fiscais. A própria Saúde, conforme determina a Constituição, realiza as suas audiências públicas. Depois o município realiza a audiência pública sua para discutir as despesas do quadrimestre que são consolidadas. E, com relação ao orçamento, nós estamos aqui abertos à participação popular de quem quer que seja, independente de representatividade social. Acredito que das minhas considerações, seria isso. Com relação às questões técnicas que o senhor colocou aqui, abordado, a questão de anexos, a Comissão de Finanças e Orçamentos enviará para nós os questionamentos, pro Governo, que irá avaliar e devolvê-los para a Comissão, com as devidas respostas.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (19h43): “Mais alguém com interesse de usar a palavra? Rose, fique à vontade.”. **SENHORA ROSE WATANABE** (19h44): “Senhores vereadores, boa noite. Público, boa noite. Me chamo Rose Watanabe, faço parte de várias entidades aqui de Paulínia, como a fundação Neemias, a AUPACC e também sou a Conselheira do CMDM. Sou associada ao Lions clube internacional. A fundação de Lions Internacional tem um programa específico para a área de educação, que se chama Lions Quest. Eu gostaria de ser ouvida eu não sei por quem, quem seria a pessoa adequada, porque eu vejo aqui o Conselho Municipal do Adolescente pedindo programas para as crianças. Eu vejo o nosso Conselho da Mulher pedindo educação para os nossos filhos. Eu vejo os senhores se preocupando com a área de educação, saúde. Então, eu quero me colocar à disposição de vocês para apresentar, no momento oportuno, o programa Lions Quest, que é um programa socioemocional direcionado para as crianças do ensino fundamental I, II e ensino médio, porque agora já existe a tradução do livro para os alunos para o ensino médio também. É um programa socioemocional que vai ensinar a criança a se formar um cidadão. Me coloco à disposição e muito obrigada por me darem essa oportunidade.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (19h46): “Obrigado Rose. Rose, você é uma... além de fazer parte de todos esses conselhos, é uma pessoa muito respeitada e querida na cidade toda e sempre participando de coisas sérias, de todos os que falou, Aupacc, Lions. Onde você está envolvida, a gente sabe que são questões sérias. Vou deixar uma sugestão, vou colocar o presidente aqui, o Valadão, nós temos uma reunião de terça-feira,



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

antes da sessão, seria interessante se você tiver disponibilidade, agendar um horário com o presidente e participar dessa reunião com todos os vereadores presentes. Você se apresenta para todo mundo, acho que fica mais fácil. A gente trata esse assunto aí de uma forma mais adequada. Passar a palavra ao Valadão.”.

**SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, VEREADOR FÁBIO VALADÃO**

(19h47): “Na verdade, só vou endossar Rose. Você sabe que eu sou seu fã. Então, para ficar gravado ali. O Edilsinho foi muito feliz no que ele colocou. A Rose é uma pessoa de reputação ilibada. Todos nós queremos o bem e quanto ela fala todos falam para te ouvir, então nós vamos te ouvir Rose. Está mais que convidada. A gente vai combinar uma terça-feira porque daí eu reúno todos os vereadores e você faz a exposição para todos nós. Está bom? Obrigado.”.

**SECRETÁRIO DE TRANSPORTES, JOÃO VICTOR TEIXEIRA** (19h47):

“Só complementando aqui também as palavras dos vereadores. Agradecer sua participação, viu Rose. Eu não a conhecia. É um prazer estar conhecendo. Dizer que tenho um carinho muito grande também pelo Lions, pelo Lions Internacional. A gente acompanha um pouco do trabalho desse que é um dos maiores clubes de serviço do mundo, com mais de um milhão e trezentos mil associados, um milhão e quatrocentos, exatamente. Eu lembro, quando a gente fazia um trabalho com o Lions em outros municípios, principalmente voltado à questão da visão, que foi uma das metas do meu (ininteligível), quando fundou o Lions Internacional. Em que pese não se da minha pasta, da questão do Transporte, mas acredito que o Governo e as demais Secretarias, assim que a Câmara te ouvir nós estamos à disposição para estar te ouvindo e trocando experiências e aquilo que a gente puder estar colaborando. Acho que tudo que é de bom para o município, que venha a somar para a sociedade, principalmente de uma instituição respeitada mundialmente. Então, fica aqui minha satisfação de conhece-la e também às portas da Secretaria de Transportes e acredito que do governo Du Cazellato também.”.

**SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (19h49): “Mais alguém para fazer uso da palavra? Com a palavra, vereador Helder.”.

**VEREADOR HELDER PEREIRA** (19h49): “Quero usar a palavra de maneira breve e objetiva. Quero agradecer a presença do Rodrigo, diretor Legislativo, experiente. Edilsinho, terceiro mandato. Valadão, terceiro mandato. O João. São pessoas técnicas. Eu faço parte aqui dessa comissão de finanças. Eu aprendo muito com todo esse pessoal. Então quero agradecer. Também na figura da doutora Isa, que é minha assessora. Eu agradeço a todo o empenho do meu gabinete. Nós não estamos fazendo mais do que a nossa obrigação. Nós estamos debruçados em cima da LDO. Eles compraram o curso com o próprio recurso, estamos estudando. Eles estão estudando e eu fico muito agradecido pelo empenho deles. Parabéns viu meninos. Também quero parabenizar todos vocês que estão aqui no auditório, participando, porque não é fácil. Dito por vocês mesmo, a sociedade, ela fica um pouco aquém da coisa pública, das políticas públicas. Eu já estive aí desse lado, eu já fui conselheiro do meio ambiente. Eu sou militante na área da política desde treze anos. Então é um assunto que gosto mesmo. E eu sempre mobilizei pessoas. Então eu acho que faz parte do nosso papel, como cidadão, organizar pessoas, chamar a sociedade. Eu



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

quero falar aqui do Edilsinho, ele chamou as pessoas aqui na última sessão, terça-feira, ele deu publicidade, ele chamou mesmo. Eu fiz nas minhas redes sociais uma ampla divulgação, todos nós fizemos, chamamos. Como o Valadão falou, são poucas pessoas, sete pessoas assistindo, online. Mas a gente não pode deixar de valorizar vocês. Já é um grande início. Então parabéns! É um assunto complexo, técnico. É robusto essa peça, essa lei aqui. E, para finalizar, dona Rose, eu... quando nós aprovamos aqui a Comissão de Educação pro município, foi pensando nisso aí que a senhora está falando. Uma educação de qualidade para Paulínia. Eu acredito que a sociedade paulinense, por conta disso que ficou falado aqui, dessa mudança de prefeito, eu digo que quem não gosta de política ele é governado por aqueles que gostam. Então, Paulínia esteve na mão aí muito tempo das pessoas que gostam e nosso município foi saqueado. Então, nós precisamos mobilizar a sociedade. Quando montei essa Comissão de Educação junto com o Cícero, o Gibi, o Messias Boi, o José Soares, foi justamente para isso: discutir a educação de Paulínia com qualidade. Entregar para os alunos uma educação de ponta. Igual lá em Sobral. Sobral é a cidade do nosso país que tem a melhor educação. Modelo de Sobral é excelente. Podemos pegar Indaiatuba também. Então é isso que nós estamos procurando. Então eu já me coloco aqui como presidente dessa frente parlamentar. Lógico que é válida a opção que foi dada. Queremos todos escutar a senhora mas, em especial, o dia que a senhora quiser eu já me coloco à disposição também. Quero saber desse programa aí. Então acho que junto nós vamos entregar políticas públicas para a sociedade paulinense. Então, o trabalho está começando aqui, eu sou um vereador de primeiro mandato, eu estou aprendendo bastante com essa mesa aqui e com vocês também. Estou aberto às discussões. No mais, eu quero encerrar minha fala aqui dando um boa noite a todos. Um ótimo feriado. Vereador não tem feriado, tá gente? Eu vou trabalhar sábado, domingo. Todo dia eu estou aí. Eu estou *on* o tempo todo. Deus abençoe, um grande abraço a vocês.”. **SECRETÁRIO DE TRANSPORTES, JOÃO VICTOR TEIXEIRA** (19h54): “Agradecer a oportunidade de participar aqui com os vereadores, com a população toda aqui presente. Agradecer aqueles que tiveram disponibilidade de estar conosco aqui nessa noite. Acho que as contribuições e os apontamentos são fundamentais para a construção do processo democrático, do orçamento municipal e da participação popular. Agradecer também ao prefeito Du Cazellato, que vem fazendo um excelente trabalho aqui na nossa cidade e, em nome dele, agradecer à Câmara que sempre tem colaborado conosco e com o poder Executivo. E nos colocar à disposição também da população para aquilo que for necessário. Estamos abertos para sempre contribuir e melhorar o município de Paulínia. Agradecer aos vereadores e desejar a todos uma boa noite.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (19h55): “Gostaria de agradecer a participação da Rose, da Dra Luana, Ronaldinho, Rodrigo, Rogério Nubor, a Renata e a Karol, e do Marcos Montebello que já foi. Todas as questões foram apontadas. Nós vamos sentar junto com o Executivo para estar discutindo todos os apontamentos que foram feitos, os questionamentos. Estamos à disposição para esclarecimentos e para estar depois dando o retorno para vocês. Queria agradecer o Dr. João, que



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

sempre nos atende quando a gente convida. O Valadão, por estar aqui presente. O Helder tem sido bastante atuante. O gabinete sempre trabalhando junto com a gente na Comissão de Finanças. O Pedro, infelizmente, eu já expliquei o motivo e ele não pôde estar presente porque o avô dele faleceu ontem. Agradecer ao Rodrigo que sempre também colabora com a gente, sempre está dando retaguarda aqui para todos os Vereadores e encerrar essa sessão de hoje. Então, sendo assim, não havendo nada mais a ser tratado, agradeço a presença de todos e encerro a presente audiência pública. Muito obrigado, boa noite a todos e fiquem com Deus.”. A audiência pública foi encerrada às dezenove horas e cinquenta e seis minutos e eu, Vereador Helder Pereira, atuando como Vice-Presidente e Secretário da presente Audiência, determinei a lavratura da presente. Paulínia, 15 de junho de 2022.

***VEREADOR EDILSINHO RODRIGUES  
PRESIDENTE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA***

***VEREADOR HELDER PEREIRA  
VICE-PRESIDENTE E SECRETÁRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA***